

VER-SUS E CONTRIBUIÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Lyssandra Luiza Pestana Coelho¹

Josiel Guedes da Silva²

Elza Lima da Silva³

INTRODUÇÃO: O VER-SUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) é um projeto do Ministério da Saúde que acontece desde 2002 e tem o objetivo de sensibilizar os estudantes universitários e torná-los membros engajados no sistema público de saúde brasileiro efetivando o controle social¹. Dessa forma, o projeto visa mobilizar os profissionais em formação por meio das vivências em diferentes campos de práticas da Rede de Atenção à Saúde (RAS) com o intuito de demonstrar o funcionamento desse sistema complexo dando ênfase na Atenção Primária em Saúde (APS) que é considerada a “porta de entrada” no serviço público². O projeto visa estimular a observação crítica e a discussão fundamentada nos problemas e progressos do sistema, assim como os desafios que os profissionais atuantes enfrentam na prática. Os viventes do projeto são “desconstruídos e reconstruídos” constantemente e gradativamente começam a ampliar as perspectivas sobre a RAS, compreendendo a importância da Atenção Básica (AB) na saúde da população, assim como a necessidade dos profissionais adquirirem um olhar dinâmico sobre a realidade social e uma perspectiva singular e biopsicossocial do indivíduo.

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma prática de campo integral vivenciada por estudantes de cursos da área da saúde no Projeto VER-SUS, com o intuito de conhecer os dispositivos do sistema público de saúde e a importância da Atenção Básica como “porta de entrada” nesse sistema. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência de práticas de campo vivenciadas por estudantes de cursos da área da saúde, no Estado do Maranhão, município de Bacabal, no período de 04 a 13 de janeiro de 2016, no Projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde. Como forma de documentar as informações e percepções dos acadêmicos foi utilizado o diário de campo, com o intuito de registrar impressões subjetivas, objetivas e perspectivas acerca do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a importância da AB e das dimensões biopsicossociais envolvidas no processo saúde-doença. **RESULTADOS:** No decorrer desta experiência, pôde-se notar uma mudança da percepção dos acadêmicos acerca da importância da AB e dos dispositivos da RAS como forma de propiciar atendimento integral aos usuários do SUS. Nesse sentido, observou-se a ampliação do acesso aos conhecimentos básicos e normativos do SUS, assim como o esclarecimento de aspectos como: referência, contra-referência, demanda espontânea, Programa de Saúde da Família, níveis de complexidade do sistema de saúde e aspectos importantes referentes à gestão municipal. Notou-se também o estímulo ao protagonismo político e empoderamento dos acadêmicos acerca da construção coletiva e do aspecto de ‘controle social’ que os cidadãos devem exercer cotidianamente para o melhor funcionamento das leis e diretrizes que regem o SUS. Ao evidenciar esse aspecto, possibilitou-se a ampliação do processo saúde-doença considerando que as peculiaridades e dimensões biopsicossociais dos sujeitos envolvidos devem ser consideradas relevantes no processo patológico. No que tange aos debates e plenárias que ocorreram durante as vivências, pode-se verificar a relevância da horizontalidade do debate, tendo em vista que as ideias expostas pelos participantes não eram verticalizadas nem exaltadas pelo aspecto cognitivo. Esse aspecto que rompe com a hierarquia propicia a exposição de ideias de forma clara, compreensiva e reflexiva possibilitando concomitantemente a formação de novas perspectivas sobre as vivências nos diferentes campos de prática do SUS. **CONCLUSÃO:** É notável a importância do VER-SUS como transformador e contribuinte de uma formação acadêmica de qualidade. Dessa forma,

¹ Acadêmica de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior. E-mail: lyssandrapestana@gmail.com

² Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão/UFMA.

³ Doutora em Ciências, docente do Departamento de Enfermagem Universidade Federal do Maranhão.